



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7959 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

### **ENTRAVES PEDAGÓGICOS DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

Divina Lúcia Rodrigues Barbacena Monteiro - FACMAIS - Faculdade de Inhumas

Elizabeth de Fatima Freitas Marcelino - PUC-GOIAS Pontificia Universidade Católica de Goiás

Mônica Maria Ferreira Barbosa - FACMAIS - Faculdade de Inhumas

Rosemeire Soares de Souza Paulo - Faculdade de Inhumas (FACMAIS)

### **ENTRAVES PEDAGÓGICOS DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

## **INTRODUÇÃO DO PROBLEMA**

O presente trabalho tem o propósito de analisar processos de alfabetização para identificar os entraves que, em sala de aula, dificultam esse processo. Essa pesquisa tem natureza qualitativa e o levantamento bibliográfico, a observação e a entrevista são os procedimentos adotados para coleta de dados, tendo como campo de investigação escolas públicas de Ensino Fundamental em uma cidade do interior goiano. Nesse sentido, pretende-se investigar como as dificuldades de leitura e escrita se constituem no processo de alfabetização em sala de aula, analisando o desempenho dos alunos e as atitudes dos professores diante das diferenças, particularidades e dificuldades dos alfabetizandos.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Letramento. Dificuldade de aprendizagem.

## **DESENVOLVIMENTO**

A alfabetização é uma etapa crucial do processo de escolarização, pois dela depende o sucesso escolar do aluno nas etapas subsequentes, os processos de alfabetização

continuam revelando um baixo desempenho dos alunos que, em grande parte, chegam ao final do Ensino Fundamental sem a aquisição satisfatória da leitura e escrita.

Soares (2006) afirma que não há como separar alfabetização do letramento, isso seria um erro. A autora salienta que a criança é inserida no mundo da escrita de forma simultânea. Isso ocorre por dois processos: pelo aprendizado inicial da escrita, ou seja, alfabetização e pelo uso social da escrita, o letramento. A descoberta de Ferreiro revela muito sobre o desenvolvimento da criança, fato que a alfabetização por método não trazia. Na proposta dessa autora, a criança participa de forma ativa no seu processo de aquisição da língua alfabética. Soares (2018, p. 62).

O alfabetizador que tem como base a perspectiva da psicogênese da língua escrita, não utiliza os métodos de alfabetização, mas considera que a criança passa por cinco níveis de desenvolvimento da escrita. São eles:

Nível 1 - diferenciação entre as duas modalidades básicas de representação gráfica: o desenho e a escrita (...).

Nível 2 - uso de letras sem correspondência com seus valores sonoros e sem correspondência com as propriedades sonoras da palavra (número de sílabas) (...). Nível pré-silábico.

Nível 3 - uso de uma letra para cada sílaba da palavra (...). Nível silábico.

Nível 4 - passagem da hipótese silábica para a alfabética, quando a sílaba começa a ser analisada em suas unidades menores (fonemas) e combinam-se na escrita de uma palavra, letras representando uma sílaba e letras já representando uma sílaba e letras já representando os fonemas da sílaba: nível silábico-alfabético.

Nível 5 - escrita alfabética que, segundo Ferreiro e Teberosky (1986:213; ênfase acrescentada), é o final do processo de compreensão do sistema de escrita (...) (SOARES, 2018, p. 65-66).

Quando a criança está no nível alfabético ela já compreendeu como o sistema de escrita se organiza. Pode ainda cometer alguns erros, mas Ferreiro não considera isso um problema, mas que são erros “construtivos” (FERREIRO; TEBEROSKY, 1999, p. 25). Esses deslizes não denotam falta de conhecimento, mas ocorrem pela estrutura da língua, falta de regularidade dos verbos, dentre outros fatores. A autora justifica que esses são normais no “desenvolvimento da criança”.

Nesta perspectiva, este é o problema norteador desta investigação: Quais entraves pedagógicos dificultam o processo de alfabetização, impedindo a aquisição da leitura e escrita da criança? O objetivo geral é identificar e analisar na aquisição da escrita alfabética, os entraves que dificultam esse processo em sala de aula. Para o alcance desse objetivo, busca-se outros mais específicos: Aprender as etapas do processo de alfabetização desenvolvido em escolas públicas de Ensino Fundamental; analisar a relação pedagógica professor-aluno na alfabetização, bem como averiguar o desempenho, em sala de aula, de todos os envolvidos no processo; explicitar os momentos pedagógicos da sala de aula em que a dificuldade de aprendizagem do aluno em processo de alfabetização . Pretende-se com este estudo explicitar a constituição da dificuldade de aprendizagem da leitura e escrita em processos de alfabetização e letramento.

## CONCLUSÃO

Observa-se a partir dos estudos já realizados por diferentes educadores que o processo de alfabetização/letramento requer da comunidade/escola e da sociedade um olhar apurado sobre a linguagem/aprendizagem e para as necessidades, diferenças individuais. Dessa forma, faz-se necessário o atendimento urgente às especificidades dos alunos na perspectiva de suas potencialidades e de suas possibilidades enquanto sujeito da aprendizagem. É urgente rever, repensar práticas escolares, como também procurar torná-las mais atraentes, inovadoras e dinâmicas, para alfabetizar letrando e superar os entraves presentes. Diante disso, o principal desafio da escola consiste em desenvolver uma pedagogia centrada no aluno, sujeito individualmente e socialmente constituído, bem como incluir nos processos pedagógicos escolares aqueles que apresentem maiores dificuldades para prosseguir em seus estudos.

## REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emília. **Com Todas as Letras** 4. ed. Tradução de Maria Zilda da Cunha Lopes; tradução e cotejo de textos Sandra Trabuco. Venezuela. – São Paulo: Cortez, 1993.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante, **A Criança na Fase Inicial da Escrita: a alfabetização com processo discursivo** 6 ed. São Paulo: Cortez, Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993. (Coleção passando a limpo).

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2018.

SOARES, Magda. **Práticas de Leitura e Escrita**. /Maria Angélica Freire de Carvalho, Rosa Helena Mendonça Salto para o Futuro/TV escola SEED/MEC, Brasília - DF / Ministério da Educação, 2006.

TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.